

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Olho de Carde

Class.: _____

Data: 15/03/82

Pg.: _____

**Índios pedem
15 milhões de
indenização**

BRASILIA (FT) — Embora tenham recebido um cheque de cinco milhões de cruzeiros do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, as lideranças dos índios Satare-Mawe estão pedindo 15 milhões de indenização a "Elf Aquitaine", empresa francesa que assinou contrato de risco com a Petrobrás para prospecção de petróleo em área indígena. Segundo o líder Dico, "a indenização pagará apenas os estragos feitos na mata, mas não apagará a marca deixada pelos funcionários".

Entre as acusações feitas pelo líder indígena figura a de distribuição de cachaça aos índios que trabalharam junto aos técnicos da Elf e as sessões de filmes pornográficos realizadas no canteiro de obras da empresa. Os Satare se queixam ainda de que a assinatura do contrato de risco foi feita à revelia do grupo indígena e reivindicam sua participação nos próximos contratos.

O coronel Paulo Moreira Leal prometeu que a partir de agora todos os contratos de pesquisa e prospecção de minérios ou petróleo em área indígena obedecerão a normas da Funai e do artigo 198 da Constituição, que garante aos índios as terras que habitam. De acordo com o parágrafo 2.º do Artigo 45 do Estatuto do Índio, "na salvaguarda dos interesses do patrimônio indígena e do bem-estar dos silvícolas, a autorização de pesquisa ou lavra, a terceiros, nas posses tribais, estará condicionada a prévio entendimento com o órgão de assistência ao índio".